

O tratamento fisioterapêutico em pacientes com câncer de pulmão

Mariana Brito da Silva¹

Sandra Magali Heberle²

Resumo: A neoplasia pulmonar basicamente, consiste no crescimento desordenados das células do tecido pulmonar. Sendo incluída como uma das neoplasias mais conhecidas por seus altos índices de prevalência, estando entre a segunda mais comum entre homens e mulheres no Brasil, podendo levar a morte. Logo, nos remete as causas dessa doença. O tabagismo ou a exposição passiva a fumaça do cigarro, infelizmente, ainda são os principais fatores de risco para o desenvolvimento do câncer do pulmão, pesquisas apontam que 85% dos casos diagnosticados, estão associados ao consumo do tabaco. Dessa forma o mesmo atua agredindo as células das vias áreas, contendo mais de 4 mil substâncias, entre elas está presente a nicotina, responsável por tornar o indivíduo dependente. Existem outros fatores que podemos considerar como de risco, são eles: exposição a agentes químicos e fatores genéticos. A prevenção se torna uma aliada, não fumar, evitar o tabagismo passivo e a exposição a agentes químicos (como asbesto, cromo, entre outros) faz-se primordial. Os sinais e sintomas geralmente se apresentam quando o câncer já está em estágio mais avançado, por isso a atenção ao corpo é necessária, sinais comuns como tosse, dor no peito, sangramento nas vias aéreas e dificuldade de respirar podem surgir. Existem formas de detecção precoce do tumor, que podem ser feitas através de exames clínicos e laboratoriais, endoscópicos ou radiológicos. O diagnóstico do câncer de pulmão, consiste em Raio X do tórax complementado por tomografia computadorizada e broncoscopia. Quando confirmada a presença do tumor maligno, estimar o estadiamento e o tipo histológico constituem o próximo passo para a detecção da extensão doença. Sendo uma doença assintomática e agressiva o câncer de pulmão geralmente é tratado com cirurgias combinadas a outros tratamentos, deve contar com uma equipe multidisciplinar, nesta equipe está o inserido fisioterapeuta. No caso do tratamento cirúrgico, o fisioterapeuta faz, inicialmente, uma avaliação para traçar uma linha de tratamento fisioterápico dentro das limitações do paciente, realizando exercícios respiratórios, atividade física intensa com pelo menos 50% de sua capacidade, exercícios aeróbicos e resistidos, tentando melhorar o condicionamento físico do indivíduo e sempre prezando a capacidade pulmonar. Para o tratamento, existem até hoje, outras modalidades além da cirúrgica, que consistem na radioterapia, onde é utilizada a radiação para destruir as células tumorais e quimioterapia que visa reduzir o tamanho do tumor com o uso de medicação injetável.

¹ Centro Universitário Cesuca. Graduanda do curso de Fisioterapia. E-mail: mariana.bsfisio@gmail.com.br.

² Centro Universitário Cesuca. Docente do curso de Fisioterapia. E-mail: sandra.heberle@cesuca.edu.br.

Recentemente uma nova modalidade foi descoberta, a Terapia – Alvo, um conjunto de drogas atuando nas células do tumor, permitindo a redução dos efeitos colaterais.

Palavras-chave: Neoplasia Pulmonar; Prevalência; Tabaco.